Aula 19

As vozes da queda da Babilônia

Revisão (Aula 18)

- 1. A Babilônia não é apenas a Babilônia escatológica o sistema religioso, econômico e político sem Deus e antideus -, mas a Babilônia atemporal, o mundo como centro de sedução em qualquer época. É um símbolo da rebelião humana contra Deus. É o sistema do mundo que opõe contra Deus.
- 2. No <u>cap.17</u>, a Babilônia era a grande Meretriz, a <u>religião</u> <u>apóstata</u>, em contraste com a Noiva do Cordeiro, a igreja verdadeira. No <u>cap.18</u>, a Babilônia é o <u>mundo</u>, a cidade da luxúria, a morada dos demônios, em contraste com a Nova Jerusalém, a cidade santa, a morada de Deus.
- 3. No <u>cap.18</u>, João ouviu 4 vozes que sintetizam a queda da Babilônia: CONDENAÇÃO; SEPARAÇÃO; LAMENTAÇÃO; CELEBRAÇÃO.

I. A VOZ DA CONDENAÇÃO (v.1-3)

✓ A queda da Babilônia é um <u>fato consumado nos decretos de</u> <u>Deus</u> e é <u>decorrente da sua devassidão</u> moral, espiritual e econômica

II. A VOZ DA SEPARAÇÃO (v.4-8)

✓ A ordem de Deus é para sua igreja <u>sair desse sistema do</u> <u>mundo</u>, além de <u>dar razões</u> para isso

Apocalipse 18:9-19

Os lamentos dos admiradores de Babilônia

- ⁹ Ora, chorarão e se lamentarão sobre ela os reis da terra, que com ela se prostituíram e viveram em luxúria, quando virem a fumaceira do seu incêndio,
- e, conservando-se de longe, pelo medo do seu tormento, dizem: Ai! Ai! Tu, grande cidade, Babilônia, tu, poderosa cidade! Pois, em uma só hora, chegou o teu juízo.
- ¹¹ E, sobre ela, choram e pranteiam os mercadores da terra, porque já ninguém compra a sua mercadoria,
- mercadoria de ouro, de prata, de pedras preciosas, de pérolas, de linho finíssimo, de púrpura, de seda, de escarlata; e toda espécie de madeira odorífera, todo gênero de objeto de marfim, toda qualidade de móvel de madeira preciosíssima, de bronze, de ferro e de mármore;

Apocalipse 18:9-19

Os lamentos dos admiradores de Babilônia

esplêndido, e nunca jamais serão achados.

- ¹³ e canela de cheiro, especiarias, incenso, unguento,
 bálsamo, vinho, azeite, flor de farinha, trigo, gado e ovelhas;
 e de cavalos, de carros, de escravos e até almas humanas.
 ¹⁴ O fruto sazonado, que a tua alma tanto apeteceu, se
 apartou de ti, e para ti se extinguiu tudo o que é delicado e
- ¹⁵ Os mercadores destas coisas, que, por meio dela, se enriqueceram, conservar-se-ão de longe, pelo medo do seu tormento, chorando e pranteando,
- dizendo: Ai! Ai da grande cidade, que estava vestida de linho finíssimo, de púrpura, e de escarlata, adornada de ouro, e de pedras preciosas, e de pérolas,

Apocalipse 18:9-19

Os lamentos dos admiradores de Babilônia

- ¹⁷ porque, em uma só hora, ficou devastada tamanha riqueza! E todo piloto, e todo aquele que navega livremente, e marinheiros, e quantos labutam no mar conservaram-se de longe.
- ¹⁸ Então, vendo a fumaceira do seu incêndio, gritavam: Que cidade se compara à grande cidade?
- ¹⁹ Lançaram pó sobre a cabeça e, chorando e pranteando, gritavam: Ai! Ai da grande cidade, na qual se enriqueceram todos os que possuíam navios no mar, à custa da sua opulência, porque, em uma só hora, foi devastada!

III. A VOZ DA LAMENTAÇÃO (v.9-19)

- 1. O lamento dos reis e dos homens poderosos, homens de influência da terra (v.9,10)
- ✓ Esses reis são os políticos e aqueles que se renderam às tentações da Babilônia e desfrutaram de seus deleites.
- ✓ Babilônia é vista como o <u>sistema político que se associou ao</u> <u>mundo</u>. Os políticos governados pela luxúria, ganância e soberba vão ficar amedrontados quando esse sistema entrar em colapso e vão chorar e lamentar em alta voz (v.9,10).

III. A VOZ DA LAMENTAÇÃO (v.9-19)

2. O lamento dos mercadores (v.11-16)

✓ Os mercadores aqui sãos os empresários, negociantes e todos aqueles que têm colocado o coração nas mercadorias e deleites do mundo. Eles choram, porque, de repente, suas mercadorias vão ficar sem valor (Lc.12:16-21). De repente, tudo aquilo que lhes proporciona prazer vai desaparecer. Aquilo em que confiam e tinham prazer não vai poder salvá-los.

✓ A Babilônia, o mundo louco pelo prazer, vai ficar completamente desamparada. João cita cerca de 30 artigos de luxo. Esta lista de carregamentos que pertencem à Babilônia e perecem inclui: 1) Reino mineral: ouro, prata, pedras e pérolas; 2) Reino vegetal: linho, seda, púrpura e escarlata; 3) Reino animal: gado, ovelhas e cavalos; 4) Reino humano: os corpos e as almas dos homens.

Por isso, quando a Babilônia perece, o caos econômico é completo. Aqui está a queda de todas as Babilônias. É a queda final do reino do Anticristo. É o fim de todas as coisas.

III. A VOZ DA LAMENTAÇÃO (v.9-19)

- 3. O lamento dos homens de navegação (v.17-19)
- ✓ Mencionam-se 4 classes: os pilotos, os passageiros dispostos a negociar, os marinheiros e os que ganham a vida no mar, a saber, os exportadores, os importadores, os pescadores e os mergulhadores em busca de pérolas.
- → O desespero dos ímpios que colocaram sua confiança na riqueza e nos prazeres do mundo Posto que os homens ímpios colocam toda a sua esperança nas riquezas e prazeres desta vida, quando o mundo e as coisas que há no mundo passarem, eles perecem juntamente com o mundo. A única coisa que vai lhes restar é um doloroso lamento (v.18,19).

Apocalipse 18:20-24

Os lamentos dos admiradores de Babilônia (continuação)

²⁰ Exultai sobre ela, ó céus, e vós, santos, apóstolos e profetas, porque Deus contra ela julgou a vossa causa.

A ruína de Babilônia é completa e definitiva

- Então, um anjo forte levantou uma pedra como grande pedra de moinho e arrojou-a para dentro do mar, dizendo: Assim, com ímpeto, será arrojada Babilônia, a grande cidade, e nunca jamais será achada.
- ²² E voz de harpistas, de músicos, de tocadores de flautas e de clarins jamais em ti se ouvirá, nem artífice algum de qualquer arte jamais em ti se achará, e nunca jamais em ti se ouvirá o ruído de pedra de moinho.
- ²³ Também jamais em ti brilhará luz de candeia; nem voz de noivo ou de noiva jamais em ti se ouvirá, pois os teus mercadores foram os grandes da terra, porque todas as nações foram seduzidas pela tua feitiçaria.
- ²⁴ E nela se achou sangue de profetas, de santos e de todos os que foram mortos sobre a terra.

IV. A VOZ DA CELEBRAÇÃO (v.20-24)

- 1. Em contraste com o lamento dos ímpios, a igreja no céu está celebrando a vindicação da justiça divina (v.20)
- ✓ A Babilônia que se embriagou com o sangue dos santos e perseguiu a igreja, agora, está completamente desamparada. A justiça de Deus foi vindicada. O mundo passa. A Babilônia cai, mas a igreja de Cristo canta.
- ✓ Essa celebração não é o grito da vingança pessoal, mas o regozijo pelo justo julgamento de Deus.

2. A ruína total da Babilônia demonstrada (v.21)

✓ Assim como uma pedra arrojada no fundo do mar, Babilônia cairá para não mais se levantar. Depois da morte vem o juízo e depois do juízo vem a condenação eterna.

IV. A VOZ DA CELEBRAÇÃO (v.20-24)

- 3. A Babilônia torna-se o lugar onde todas as coisas boas estarão ausentes (v.22,23)
- ✓ Não tem música Só se ouve voz de lamento, e não voz de harpistas.
 - ✓ Não tem arte criadora Não tem artífice.
- ✓ Não tem suprimento Os moinhos já não movem mais. No passado, Babilônia era o mercado do mundo. Agora, está como deserto.
- ✓ Não tem luz As trevas são um símbolo da efusão final da ira de Deus. Deus é luz. Essas trevas espessas durarão eternamente.
- ✓ Não tem relação de amor Não tem casamento (*), nem poesia, nem sonhos.

IV. A VOZ DA CELEBRAÇÃO (v.20-24)

- 4. <u>Babilônia, o sistema destruído do mundo, é um símbolo da oposição a Deus e à sua igreja</u> (v.23,24)
- ✓ Babilônia é a sede da feitiçaria, o espírito que substitui Deus por magias e, também, o centro de perseguição à igreja, onde os profetas e santos foram mortos.
- ✓ O ponto principal que devemos observar é que este mundo arrogante e sedento de prazer perecerá com todas suas riquezas e prazeres sedutores, com toda a sua cultura e filosofia anticristãs, com suas multidões que têm abandonado a Deus e vivido conforme os desejos da carne. Os ímpios sofrerão penalidade eterna. Assim Deus disse, assim Deus fará.

Os céus celebram o casamento e a vitória do cordeiro de Deus

Apocalipse 19:1-6

O júbilo no céu

- ¹ Depois destas coisas, ouvi no céu uma como grande voz de numerosa multidão, dizendo: Aleluia! A salvação, e a glória, e o poder são do nosso Deus,
- ² porquanto verdadeiros e justos são os seus juízos, pois julgou a grande meretriz que corrompia a terra com a sua prostituição e das mãos dela vingou o sangue dos seus servos.
- ³ Segunda vez disseram: Aleluia! E a sua fumaça sobe pelos séculos dos séculos.

Apocalipse 19:1-6

O júbilo no céu

- ⁴ Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes prostraram-se e adoraram a Deus, que se acha sentado no trono, dizendo: Amém! Aleluia!
- ⁵ Saiu uma voz do trono, exclamando: Dai louvores ao nosso Deus, todos os seus servos, os que o temeis, os pequenos e os grandes.
- ⁶ Então, ouvi uma como voz de numerosa multidão, como de muitas águas e como de fortes trovões, dizendo: Aleluia! Pois reina o Senhor, nosso Deus, o Todo-Poderoso.

Considerações Gerais

- 1. Estamos chegando ao momento culminante da história da humanidade. Nos <u>cap.1-11</u>, vimos a perseguição do mundo sobre a igreja e como Deus enviou seus juízos sobre ele. Nos <u>cap.12-22</u>, estamos vendo como esta batalha se torna mais renhida e, agora, o dragão, o Anticristo, o falso profeta e a grande meretriz se juntam para perseguir o Cordeiro e a sua igreja.
- 2. Nos <u>cap.17,18</u> vimos como o sistema do mundo, representado pela falsa religião e os sistemas político e econômico entram em colapso.
- 3. No <u>cap.19</u>, João tem a visão da alegria do céu pela queda da Babilônia, a alegria do céu pelas bodas do Cordeiro e a visão da gloriosa vinda de Cristo e sua vitória retumbante sobre seus inimigos.

- 1. A meretriz que corrompia a terra e matava os servos de Deus está sendo julgada (v.2)
- ✓ A condenação eterna do mal e dos malfeitores é um julgamento justo e verdadeiro. Deus não pode premiar o mal. Ele é ético.
- ✓ Quando a Babilônia caiu, a ordem foi dada no céu (Ap.18:20): "Exultai sobre ela, ó céus, e vós, santos, apóstolos e profetas, porque Deus contra ela julgou a vossa causa". Jesus está julgando a meretriz, a falsa igreja, e casando-se com sua noiva, a verdadeira igreja. Ao mesmo tempo em que a religião prostituída diz: Ai, Ai, a noiva do Cordeiro, a igreja, diz: Aleluia!

- 2. O poder do mundo que é transitório está caindo (v.1)
- ✓ A grande meretriz, o sistema religioso, político e econômico que dominou o mundo e ostentou sua riqueza, poder e luxúria, entra em colapso. O mundo passa. Na 2ª vinda de Cristo, esse sistema estará completamente destruído.
- ✓ Os céus se regozijam, porque Deus está julgando os seus inimigos. Deus está no trono. Dele é a salvação, a glória e o poder. O poder da falsa religião caiu. As máscaras da falsa religião caíram.

- 2. O poder do mundo que é transitório está caindo (v.1)
 - **✓** O falso sistema religioso é condenado por 2 motivos:
- → Corrompeu a terra com a sua prostituição (v.2) Ela levou as nações a se curvarem diante de ídolos. Ela desviou as pessoas do Deus verdadeiro. Ela ensinou falsas doutrinas. Ela se esforçou para produzir apóstatas, ao invés de discípulos de Cristo.
- → Matou os servos de Deus (v.2) A falsa religião sempre se opôs à verdade e perseguiu os arautos da verdade. Ela matou os santos, os profetas, os apóstolos e tantos mártires ao longo da história.
- 3. A condenação desse sistema do mundo é eterna (v.3)
- ✓ Não apenas o mal será vencido, mas os malfeitores serão atormentados eternamente. Não existe nada de <u>aniquilação</u>, mas de <u>tormento sem fim</u>.

- 4. A igreja e os anjos adoram a Deus porque ele está reinando (v.4-6)
- ✓ Deus sempre esteve no trono. O inimigo sempre esteve no cabresto de Deus. Mas, agora, chegou a hora de colocar todos os inimigos debaixo dos seus pés. Chegou o dia do julgamento do Deus Todo-Poderoso. Todos os inimigos serão lançados no lago do fogo.
- ✓ Apocalipse é o livro dos Tronos. Deus, agora, conquista os tronos da terra. O trono do diabo, do Anticristo, do falso profeta, da Babilônia, dos poderosos do mundo. Todos estarão debaixo dos pés de Jesus. Os impérios poderosos cairão.
- As superpotências econômicas cairão. Os déspotas cairão.
- Todo joelho vai se dobrar diante do Senhor.
- ✓ O coro celestial é unânime: "Aleluia! Pois reina o Senhor, nosso Deus, o todo-poderoso" (Ap.19:6)

Apocalipse 19:7-10

O júbilo no céu (continuação)

- ⁷ Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, cuja esposa a si mesma já se ataviou,
- ⁸ pois lhe foi dado vestir-se de linho finíssimo, resplandecente e puro. Porque o linho finíssimo são os atos de justiça dos santos.
- ⁹ Então, me falou o anjo: Escreve: Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro. E acrescentou: São estas as verdadeiras palavras de Deus.
- ¹⁰ Prostrei-me ante os seus pés para adorá-lo. Ele, porém, me disse: Vê, não faças isso; sou conservo teu e dos teus irmãos que mantêm o testemunho de Jesus; adora a Deus. Pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia.

II. OS CÉUS CELEBRAM O CASAMENTO DA NOIVA COM O SEU NOIVO, O CORDEIRO DE DEUS (v.7-10)

- 1. Enquanto a meretriz (falsa igreja) é julgada, a noiva é honrada (v.7,8)
- ✓ Enquanto a meretriz tem suas vestes manchadas de prostituição e violência, as vestes da noiva do Cordeiro são a mais limpa, a mais pura (linho finíssimo).
- ✓ A noiva se atavia, mas as vestes lhe são dadas A igreja se santifica, mas essa santificação vem do Senhor. A igreja desenvolve a sua salvação, mas é Deus quem opera em nós tanto o querer como o realizar. (Fp.2:12,13)
- → "[...] desenvolvei a vossa salvação com temor e tremor; porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade."

II. OS CÉUS CELEBRAM O CASAMENTO DA NOIVA COM O SEU NOIVO, O CORDEIRO DE DEUS (v.7-10)

- 2. Os bem-aventurados convidados para as bodas e a noiva são as mesmas pessoas (v.9)
- ✓ Essa é uma sobreposição de imagens. A noiva é a igreja e os convidados para as bodas são todos aqueles que fazem parte da igreja. Os convidados e a noiva são uma e a mesma coisa. A eternidade será uma festa (felicidade) que nunca acaba.

3. O noivo é descrito como Cordeiro (v.7)

✓ Ele quer ser lembrado pelo seu sacrifício pelo pecado. Como noivo da igreja ele quer ser amado e lembrado como aquele que deu sua vida pela sua amada.

II. OS CÉUS CELEBRAM O CASAMENTO DA NOIVA COM O SEU NOIVO, O CORDEIRO DE DEUS (v.7-10)

- 4. As bodas falam da consumação gloriosa do relacionamento de Cristo com sua igreja (v.7)
- ✓ O casamento de Cristo com sua igreja será um casamento perfeito, sem crise, sem divórcio.
- ✓ O texto registra esse glorioso encontro: "Alegremo-nos e exultemos e demos-lhe glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, cuja esposa a si mesma já se ataviou". Que dia glorioso será aquele!

Apocalipse 19:11-21

Cristo, o vencedor da besta e do falso profeta

- ¹¹ Vi o céu aberto, e eis um cavalo branco. O seu cavaleiro se chama Fiel e Verdadeiro e julga e peleja com justiça.
- 12 Os seus olhos são chama de fogo; na sua cabeça, há muitos diademas; tem um nome escrito que ninguém conhece, senão ele mesmo.
- ¹³ Está vestido com um manto tinto de sangue, e o seu nome se chama o Verbo de Deus;
- ¹⁴ e seguiam-no os exércitos que há no céu, montando cavalos brancos, com vestiduras de linho finíssimo, branco e puro.

Apocalipse 19:11-21

Cristo, o vencedor da besta e do falso profeta

- ¹⁵ Sai da sua boca uma espada afiada, para com ela ferir as nações; e ele mesmo as regerá com cetro de ferro e, pessoalmente, pisa o lagar do vinho do furor da ira do Deus Todo-Poderoso.
- ¹⁶ Tem no seu manto e na sua coxa um nome inscrito: Rei dos Reis e Senhor dos Senhores.
- ¹⁷ Então, vi um anjo posto em pé no sol, e clamou com grande voz, falando a todas as aves que voam pelo meio do céu: Vinde, reuni-vos para a grande ceia de Deus,
- para que comais carnes de reis, carnes de comandantes, carnes de poderosos, carnes de cavalos e seus cavaleiros, carnes de todos, quer livres, quer escravos, tanto pequenos como grandes.

Apocalipse 19:11-21

Cristo, o vencedor da besta e do falso profeta

- ¹⁹ E vi a besta e os reis da terra, com os seus exércitos, congregados para pelejarem contra aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército.
- ²⁰ Mas a besta foi aprisionada, e com ela o falso profeta que, com os sinais feitos diante dela, seduziu aqueles que receberam a marca da besta e eram os adoradores da sua imagem. Os dois foram lançados vivos dentro do lago de fogo que arde com enxofre.
- ²¹ Os restantes foram mortos com a espada que saía da boca daquele que estava montado no cavalo. E todas as aves se fartaram das suas carnes.

"Tem no seu manto e na sua coxa um nome inscrito: Rei dos Reis e Senhor dos Senhores"

Jesus tinha tatuagem?

- ✓ Linguagem simbólica!
- ✓ Jesus, como um judeu obediente, obrigado pela Lei Mosaica, não faria uma tatuagem (Lv.19:28). Jesus veio à Terra para cumprir a Lei Mosaica, não para violá-la (Mt.5:17).

Posso me tatuar para a glória de Deus?

- ✓ Se não estamos debaixo da Lei, precisamos obedecer Lv.19:28?
- ✓ Isso não nos dá o aval para fazermos tudo o que quisermos → origem dos costumes!
- ✓ <u>I Co.10:31</u> "Portanto, quer comais quer bebais, ou façais, qualquer OUTRA COISA, fazei TUDO para glória de DEUS."
- ✓ Rm.14:21 "Bom é não comer carne, nem beber vinho, nem fazer OUTRAS COISAS em que teu irmão tropece, ou se escandalize, ou se enfraqueça" → Será que se eu fizer uma tatuagem isso poderá servir de tropeço ou escândalo aos meus irmãos?
- ✓ Será a tatuagem a forma como Deus quer que eu o glorifique? Os discípulos, quando foram celebrar a Páscoa, não fizeram de qualquer jeito ou no lugar que acharam melhor. Eles perguntaram ao Senhor "Onde queres que a preparemos?". Está aí algo que cada um deve perguntar a Deus, ou seja, se um costume que teve início nos <u>rituais pagãos</u> é a melhor forma de glorificá-Lo. Na minha opinião, não temos base bíblica para isso!

✓ A única marca que precisamos é o selo do Espírito Santo

1. A aparição do Noivo, o Rei dos reis (v.11)

- ✓ João vê Jesus vindo vitoriosamente do céu. O céu se abre. Desta vez, o céu está aberto não para João entrar (Ap.4:1), mas para Jesus e seus exércitos saírem (Ap.19:11).
- ✓ A última cena da história está para acontecer. Jesus virá para a última batalha. É o tempo da grande tribulação. Satanás estará dando suas últimas cartadas. O Anticristo e o falso profeta estarão seduzindo o mundo e perseguindo a igreja. Mas, Jesus aparece como o supremo conquistador. Ele aparece, repentinamente, em majestade e glória!

- 2. A descrição do Noivo, o Rei dos reis (v.11-13,15-16)
- ✓ Fiel e Verdadeiro (v.11) Em contraste com o Anticristo que é falso e enganador.
- ✓ Aquele que a tudo perscruta (v.12) Seus olhos são como chama de fogo. Nada ficará oculto do seu profundo julgamento. Ele vai julgar suas palavras, obras e os segredos do seu coração. Aqueles que escaparam do juízo dos homens não escaparão do juízo de Deus.
- ✓ Vencedor supremo (v.12) "Na sua cabeça há muitos diademas" Ele tem na sua cabeça a coroa do vencedor e do conquistador. Quando ele entrou em Jerusalém, ele cavalgou um jumentinho. Ele encontrou como servo. Mas, agora, ele cavalga um cavalo branco. Ele tem na sua cabeça muitas coroas, símbolo da sua suprema vitória.

- 2. A descrição do Noivo, o Rei dos reis (v.11-13,15-16)
- ✓ Insondável em seu ser (v.12) Isso revela que nós jamais vamos esgotar completamente o seu conhecimento .
- ✓ Palavra de Deus em ação (v.13) Deus criou o universo por meio da sua Palavra. Agora, Deus vai julgar o mundo através da sua Palavra.
- ✓ Amado da igreja e o vingador de seus inimigos (v.13,15) Seu manto está manchado de sangue, não o sangue da cruz, mas o sangue dos seus inimigos (Is.63:2,3). Ele vem para o julgamento. Ele vem para colocar os seus inimigos debaixo dos seus pés. Ele vem para recolher os eleitos na ceifa e pisar os ímpios como numa lagaragem (Ap.14:17-20). Ele vem para julgar as nações (Mt.25:31-46).

- 2. A descrição do Noivo, o Rei dos reis (v.11-13,15-16)
- ✓ Rei dos reis e o Senhor dos senhores (v.16) Deus o exaltou sobremaneira. Deu-lhe o nome que está acima de todo nome. Diante dele todo joelho deve se dobrar: o diabo, o Anticristo, o falso profeta, os reis da terra, os ímpios.

- 3. Os exércitos ou acompanhantes do Noivo, o Rei dos reis (v.14)
- ✓ O rei virá em glória. Ao clangor da trombeta de Deus. Ao som do trombeta do arcanjo. Cristo descerá do céu. Todo o olho o verá. Ele virá pessoalmente, fisicamente, visivelmente, audivelmente, poderosamente, triunfantemente.
- ✓ O rei virá com o seu séquito: os anjos e os remidos (Mt.24:31; Mc.13:27; Lc.9:26; I Ts.4:13-18; II Ts.1:7-10). Um exército de anjos descerá com Cristo. Os salvos que estiverem na glória virão com ele entre nuvens. Todos como vencedores, montados em cavalos brancos. Todos com vestiduras brancas. Outrora, a nossa justiça era como trapos de imundícia, mas, agora, vamos vestir vestiduras brancas. Somos justos e vencedores.

- 4. A derrota dos inimigos pelo Rei dos reis é descrita em toda a sua hediondez (v.17,18)
- ✓ Há um contraste entre esses 2 banquetes: O primeiro é o banquete das bodas do Cordeiro, ao qual todos os santos são convidados (Ap.19:7-9). O segundo, o banquete dos vencidos, ao qual todas as aves de rapina são convocadas. Isso indica que todo o poder terreno chegou ao fim.

A vitória de Cristo é completa!

- 5. O Rei dos reis triunfa sobre seus inimigos na batalha final, o Armagedom (v.19-21)
- ✓ Essa será a peleja do Grande Dia do Deus Todo-Poderoso (Ap.16:14). Os exércitos que acompanham a Cristo não lutam. Mas, Jesus Cristo destruirá o Anticristo com o sopro da sua boca pela manifestação da sua vinda (II Ts.2:8). Todas as nações da terra o verão e o lamentarão (Ap.1:7). Quando os inimigos do Cordeiro se reunirem, então, sua derrota será total e final (Ap.19:19-21). Essa batalha Jesus a vence não com armas, mas com a sua Palavra, a espada afiada que sai da sua boca (Ap.19:15).
- ✓ Aquele dia será dia de trevas e não de luz para os inimigos de Deus. Ninguém poderá escapar. Aquele será o grande dia da ira do Cordeiro e do juízo de Deus.

- 5. O Rei dos reis triunfa sobre seus inimigos na batalha final, o Armagedom (v.19-21)
- ✓ O Anticristo e o falso profeta serão lançados no lago do fogo, onde a meretriz também estará queimando (Ap.19:3,20). Eles jamais sairão desse lago. Serão atormentados pelos séculos dos séculos. (Ap.20:10)
- ✓ Enquanto os inimigos de Deus estarão sendo atormentados por toda a eternidade, a igreja desfrutará da intimidade de Cristo nas bodas do Cordeiro para todo o sempre.